

TEATRO-ESCOLA CÉLIA HELENA – TECH

MARIA CARVALHO DE ALMEIDA CUNHA

COLETIVOS DE TEATRO: NÚCLEO EXPERIMENTAL

Estudo sobre o coletivo de teatro Núcleo Experimental para a disciplina de Produção

Teatral

Prof^a Lilian Sarkis

7SB

São Paulo

2020

Sumário

1. Introdução	3
2. História e trabalho desenvolvido.....	4
3. Integrantes.....	5
4. Espetáculos.....	9
5. Indicações a prêmios.....	15
6. Teatro do Bardo.....	17
7. Conclusão.....	18
8. Referências	19

Introdução

Este estudo sobre o coletivo de teatro Núcleo Experimental responde ao processo formativo do curso técnico do Teatro-Escola Célia Helena na disciplina de Produção Teatral com a professora Lilian Sarkis. Por meio deste trabalho tenho o objetivo de compreender o teatro realizado pelo grupo, assim como conhecer sua trajetória.

O primeiro capítulo abordará a história, a formação do grupo, e um panorama geral sobre o tipo de trabalho desenvolvido pelo coletivo teatral. O segundo capítulo discorrerá brevemente sobre os integrantes do grupo, suas funções e trabalhos realizados. Logo depois, serão citados os espetáculos realizados pelo grupo, com destaque aos premiados. O quarto capítulo lista as indicações a prêmios que o grupo recebeu. Por fim, será falado de forma sucinta sobre o Teatro do Bardo, o braço infantil do Núcleo Experimental.

História e trabalho desenvolvido

A parceria entre o diretor Zé Henrique de Paula e a produtora musical Fernanda Maia, já dura 23 anos. Desde o teatro amador no interior de São Paulo, exploraram linguagens e repertórios até consolidarem sua identidade artística. Em 2005, a diretora e preparadora de atores Inês Aranha, uniu-se a essa parceria. Inês começou a desenvolver sua técnica de treinamento de atores chamada “action” e junto com Zé Henrique de Paula ampliou sua utilização, transformando-a em um método de criação e produção de espetáculos. Com estes três pesquisadores surge, ainda em 2005, o Núcleo Experimental.

Por estarem sempre preocupados com a atividade docente e focados na busca de excelência artística, os integrantes do Núcleo Experimental tiveram um trabalho não só de formação de público, mas também de formação de atores. Ao longo desses quinze anos, jovens atores que saíram de seus cursos de teatro, interessados no aprimoramento e aprofundamento artístico, uniram-se ao Núcleo Experimental, onde receberam intenso treinamento vocal, teórico e físico.

Uma das características que justificam a existência do grupo é a atividade contínua e rotineira de pesquisa de linguagem. Um repertório só pode ser resultado desta continuidade. Isso permite não só um jogo de circulação entre as peças montadas, mas também um estímulo para os integrantes do grupo e motivação para as diferentes plateias. As montagens devem dialogar com os diferentes espaços e se dirigir a diferentes públicos.

A vitalidade dos processos de criação é resultado do intercâmbio e maturação da equipe através do trabalho com profissionais de formação heterogênea. Além da equipe estável, vários profissionais da cena paulistana participam das montagens realizadas.

O coletivo teatral se dedica a explorar novos autores e repensar os clássicos, e tem como seus principais objetivos realizar um teatro de qualidade e promover um diálogo entre o canto e a voz falada dentro da prática teatral, além de propor uma reflexão das questões que, de alguma forma, dialogam com a sociedade contemporânea e nos afligem fora do teatro. Assim ocorre um entretenimento aliado à inteligência, um debate de ideias aliado ao prazer, e uma experiência estética aliada a uma responsabilidade social.

O público direto das peças do Núcleo Experimental, já ultrapassa 200 mil espectadores.

Integrantes

O Núcleo Experimental é composto por sete integrantes, que dividem as funções no grupo.

- **Zé Henrique de Paula** – Diretor artístico, ator, cenógrafo e figurinista

Mestre em Direção Teatral pela University of Essex, London. Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Mackenzie e pós-graduado em Artes Cênicas pela Escola de Comunicação e Artes da USP. Foi assistente do cenógrafo J.C. Serroni em *Nova Velha Estória* e *Trono de Sangue*. Fez curso de *Costume Design For Theatre and Screen*, na Central Saint Martins / College of Art and Design - London, com Gary Thorne MA. Dirigiu, fora do Núcleo Experimental os espetáculos: *A Comédia dos Erros*, *Judas em Sábado de Aleluia*, *É 20! As Folias do Século*, *Revelação*, *Noite de Reis*, *Naked Boys Singing*, *O Despertar da Primavera*, *O Endireita*, *Side Man*, *Novelo*, *Fogo Azul de um Minuto* e *Antes de Mais Nada*. À frente do Teatro Núcleo Experimental como diretor artístico, cenógrafo e figurinista executou as seguintes montagens: *R&J*, *Mojo*, *Senhora dos Afogados*, *Cândida*, *As Troianas - Vozes da Guerra*, *O Livro dos Monstros Guardados*, *Casa/Cabul*, *O Contrato*, *Mormaço*, *Bichado*, *No Coração do Mundo*, *Universos*, *Nossa Classe*, *Ou Você Poderia Me Beijar*, *Preto no Branco*, *Urinal - O Musical* e *Ao Pé do Ouvido*. Traduziu *R&J*, *Cândida*, *Casa/Cabul*, *Nossa Classe*, *Preto no Branco* e *Urinal - O Musical*. Já lecionou na Unicamp, Teatro Escola Macunaíma e Escola de Atores Wolf Maya, nas disciplinas de interpretação, história do teatro e caracterização cênica. Atuou como ator nos espetáculos: *O Jovem Hamlet*, *A Comédia dos Erros*, *É 20! As Folias do Século*, *Mojo*, *Camaradagem*, *Amargo Siciliano*, *Senhora dos Afogados*, *Ou Você Poderia Me Beijar*, *Nuvem de Lágrimas* e *Urinal - O Musical*.



Zé Henrique de Paula

- **Fernanda Maia** – Diretora musical, atriz e diretora

Bacharel em Música pela Universidade Federal da Paraíba (UFPb). Licenciada em Letras pela Universidade de Sorocaba e especialista em Literatura Inglesa pela UFPb. Como atriz atuou nos espetáculos *Macbeth*, *A Comédia dos Erros*, *O Panaca*, *Anticorpos*, *É 20! As Folias do Século*, *As Rainhas Magas*, *Rádio a 2*, *De que são feitos os dias* e *Cândida*. Diretora musical nos espetáculos *É 20! As Folias do Século*, *Noite de Reis*, *Naked Boys Singing*, *Rádio a 2*, *Lamartine Babo*, *O Tambor e o Anjo*, *O Jovem Príncipe e a Verdade* e *L'illustre Molière*. Participou do projeto *O Baú de Aretuzacom* o grupo Os Fofos Encenam e ministra oficinas de preparação vocal para a Cia. do Tijolo e para o Núcleo Experimental. Como diretora musical e preparadora vocal do Núcleo

Experimental participou das montagens *R&J*, *Mojo*, *Senhora dos Afogados*, *Cândida*, *As Troianas - Vozes da Guerra*, *O Livro dos Monstros Guardados*, *Casa/Cabul*, *No Coração do Mundo*, *O Contrato*, *Bichado*, *Mormaço*, *Universos*, *Nossa Classe*, *Ou Você Poderia Me Beijar*, *Preto no Branco*, *Urinal - O Musical* e *Ao Pé do Ouvido*. Como diretora artística e musical do Teatro do Bardo escreveu e dirigiu os espetáculos *Canção de Amor em Rosa*, *Judas em Sábado de Aleluia*, *Menino Lua* e *Chovendo na Roseira*.



Fernanda Maia

- **Inês Aranha** – Preparadora de atores, atriz e diretora

Formada pela Civica Scuola D'Arte Drammatica Paolo Grassi, em Milão, acompanhou montagens dirigidas por Tadeusz Kantor, Giorgio Strehler e Heiner Muller. Após dez anos de estudos e trabalhos na Itália, voltou ao Brasil para trabalhar no Grupo Tapa e no CPT. A partir de 1997, começou a lecionar Interpretação no INDAC, onde sua metodologia de técnicas de interpretação se consolida. Alguns de seus principais trabalhos como atriz são: *Nova Velha Estória*, *Nas trilhas da Transilvânia*, *Morte e Vida Severina*, *Ivanov*, *Moço em Estado de Sítio*, *Orgia*, *A noite em que Blanche Dubois chorou sobre minha pobre alma* e *Josefina Canta*. Dirigiu as montagens *Oceano Mar*, *Minha Mãe*, *Desatino* e *O Anjo de Pedra*. No Teatro do Bardo foi preparadora de atores em *Judas em Sábado de Aleluia* e *Menino Lua*. Junto ao Teatro do Núcleo Experimental, atuou como atriz no espetáculo *As Troianas - Vozes da Guerra*. Como preparadora de atores em *R&J*, *Mojo*, *Senhora dos Afogados*, *Cândida*, *O Livro dos Monstros Guardados*, *Casa/Cabul*, *O Contrato*, *Mormaço*, *Bichado*, *No Coração do Mundo*, *Universos*, *Ou Você Poderia Me Beijar* e *Preto no Branco*. Ministra oficinas e workshops na sede do grupo desde a sua fundação e em 2015, atuou como preparadora de atores e coreógrafa em *Urinal - O Musical* e preparadora de atores em *Ao Pé do Ouvido*.



Inês Aranha

- **Cláudia Miranda** – Coordenadora de produção e atriz

Formada pela Escola Recriarte e pós-graduada em Tradução e Interpretação pela Faculdade Ibero Americana. Como atriz participou dos seguintes espetáculos: *Viagem em Pessoa*, *O Primo Basílio*, *Nosso Lar*, *Romeu e Julieta na*

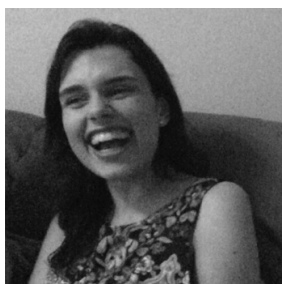
Roça e As Plagiadoras. Tem aperfeiçoado seu ofício com diversos cursos, a destacar: *Produção e Marketing Cultural* com Sônia Kavantan; *Clown* com André Collasi; *Cenografia* com Heron Medeiros; *Dublagem* no Lipsync Studio e *Canto* com Fernanda Maia. Como produtora trabalhou nas óperas: *Orfeu, A Filha do Regimento, O Chapéu de Palha de Florença, A Italiana em Argel e Madame Butterfly*, todas no Theatro Municipal de São Paulo. Nos espetáculos teatrais: *Desatino, A Mulher Que Ri, O Endireita e Fogo Azul de Um Minuto*. No Teatro do Bardo atuou como produtora em *Judas em Sábado de Aleluia* e como produtora executiva nas montagens *Menino Lua e Chovendo na Roseira*. Junto ao Núcleo Experimental atuou como atriz nas montagens de *Senhora dos Afogados e As Troianas - Vozes da Guerra*. Produtora em *R&J, Senhora dos Afogados, As Troianas - Vozes da Guerra, Cândida, Casa/Cabul, O Contrato, Bichado, No Coração do Mundo, Mormação, Universos, Nossa Classe, Ou Você Poderia Me Beijar, Preto no Branco, Urinal - O Musical e Ao Pé do Ouvido*.



Cláudia Miranda

- **Louise Bonassi** – Produtora

Graduada em Letras (português-árabe) pela Universidade de São Paulo, bolsista CNPq com a pesquisa: “Um mundo dividido em dois: uma leitura de Cadernos de Memórias Coloniais, de Isabela Figueiredo.” Pós-graduada no Curso de Gestão de Projetos Culturais pela ECA-USP com o projeto *Tem Negro no samba? - Uma reflexão sobre o samba, as políticas públicas e os governos ditatoriais*. Pós-graduada no curso *Canção Popular: criação, produção musical e performance* pela Faculdade Santa Marcelina. Especialista em Leis de Incentivo à partir dos cursos: Lei Rouanet - elaboração de projetos, no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; Gestão de Eventos Artísticos e Culturais pelo SENAC; Curso de Produção Executiva, pelo Raízes Cursos Culturais. Atua como produtora nos grupos: Pele, a Cia. Mundu Rodá e Grupo Ubuntu. Desde 2015 é colaboradora e integrante do Núcleo Experimental atuando como produtora nos espetáculos *Urinal - O Musical e Ao Pé do Ouvido*.



Louise Bonassi

- **Fran Barros** – Designer de luz

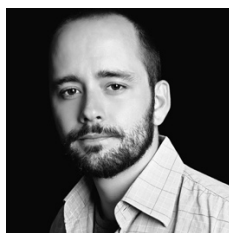
Técnico em Eletrônica e Eletricidade, desenhista em Arquitetura, formado em Economia pela PUC-SP e em Música pela Fundação das Artes de São Caetano. Trabalha como designer de luz profissionalmente desde 1992 em teatro, música, dança, exposições e eventos. Foi indicado ao Prêmio Coca-Cola, Shell e Apetesp pela iluminação dos espetáculos A Ver Estrelas e O Circo do Pica Pau Amarelo. Criou e montou a iluminação dos seguintes projetos Prêmio Claro Curtas; 5 Sentidos; Virada Cultural; Irmãos Vilas Boas; Exposição IBOPE. Nos espetáculos teatrais Side Man, Um dia na vida de Teresa; O Terraço; Fogo Azul de um Minuto, Vestido de Noiva, Sit Down Drama e Consertando Frank. Junto ao Teatro do Bardo assinou os espetáculos: Canção de Amor em Rosa, Judas em Sábado de Aleluia, Menino Lua e Chovendo na Roseira, como designer de luz. Colaborador e designer de luz do Teatro Núcleo Experimental desde 2007, participou das montagens Senhora dos Afogados, As Troianas - Vozes da Guerra, Cândida, O Livro dos Monstros Guardados, Casa/Cabul, O Contrato, Mormaço, Bichado, No Coração do Mundo, Universos, Nossa Classe, Ou Você Poderia Me Beijar, Preto no Branco, Urinal - O Musical e Ao Pé do Ouvido.



Fred Barros

- **Fabio Redkowicz** – Ator e produtor

Desde 2005 atuando em peças como: Lembro Todo Dia de Você, Urinal, O Musical, Bichado, Nossa Classe, No Coração do Mundo, O Livro dos Monstros Guardados, As Troianas – Vozes da Guerra, Senhora dos Afogados. Ator formado pela Escola de Teatro Macunaíma. Formado em Comércio Exterior e cursando Psicologia. Cursou canto com Fernanda Maia e Rafael Miranda. Oficinas de interpretação e dramaturgia com Teatro da Vertigem e Satyros. Atuação e roteiro da web série Botolovers, vencedor do edital Programa Municipal de Fomento ao Cinema e Prefeitura de SP e produzido pela Aurora Filmes e Imagens do Brasil. Atuação, produção executiva e cenografia no projeto de teatro-dança Amor Obsoleto, contemplado pelo programa VAI da prefeitura de SP, dirigido por Alex Merino, componente da Cia Carne Agonizante dirigida por Sandro Borelli. Atuou em: *Burundanga*, de Luis Alberto de Abreu – Direção: Luiz Baccelli e Ópera do Malandro, de Chico Buarque – Direção: Zé Henrique. Produtor e roteirista da série “Forasteiras”, projeto viabilizado pela ANCINE (Agência Nacional de Cinema).



Fabio Redkowi

Espectáculos

Durante sua trajetória, o coletivo teatral Núcleo Experimental produziu 23 peças.

1. R&J, de Joe Calarco
2. Mojo, de Jez Butterworth
3. Senhora dos Afogados, de Nelson Rodrigues
4. Cândida, de Bernard Shaw
5. O livro dos monstros guardados, de Rafael Primot
6. As Troianas – Vozes da Guerra, de Eurípides
7. Judas em sábado de Aleluia, de Martins Penna
8. Casa/Cabul, de Tony Kushner
9. O Contrato, de Mike Bartlett
10. Bichado, de Tracy Letts
11. Mormaço, de Ricardo Inhan
12. No coração do mundo, adaptado de Tony Kushner
13. Universos, de Nick Payne
14. Nossa Classe, de Tadeusz Slobodzianek
15. Ou você poderia me beijar, de Neil Bartlett e Handspring Puppet Company
16. Preto no Branco, de Nick Gill
17. Ao Pé do Ouvido, de Herbert Bianchi, Rita Batata e Zé Henrique De Paula
18. Urinal, O Musical, de Greg Kotis e Mark Hollmann
19. Romeu E Julieta – De almas sinceras a união sincera nada há que impeça, adaptado de William Shakespeare
20. Senhor Das Moscas, de Nigel Williams
21. Lembro todo dia de você, de Fernanda Maia e Rafa Miranda
22. Eu sei exatamente como você se sente, adaptado de Neil Bartlett
23. 1984, de George Orwell

Dentre essas, quatro merecem destaque.

1. **R&J, de Joe Calarco (2006)** - A peça R&J inaugurou o então Núcleo Experimental do Teatro Augusta, agora Núcleo Experimental. A encenação é uma adaptação da obra Romeu e Julieta de William Shakespeare. O texto, montado pela primeira vez no Brasil, foi considerado como a mais vibrante releitura de Shakespeare dos últimos tempos.

“O principal motivo que levou à escolha desse texto para a montagem inaugural do Núcleo Experimental do Teatro Augusta foi a possibilidade de investigação cênica. Uma obra de Shakespeare desconstruída e relida sob um determinado prisma, é sempre uma fonte inesgotável de possibilidades cênicas e interpretativas, a matéria prima ideal para o início da pesquisa do grupo”, afirma o diretor Zé Henrique de Paula.

Sinopse:

Quatro estudantes, cansados das tediosas rotinas escolares, decidem transformar suas vidas cheias de regras. Depois de uma aula, um deles aparece com uma cópia de Romeu e Julieta e todos se revezam na leitura da peça em voz alta. Empolgados, os garotos começam a quebrar as regras para continuar as leituras. A rigidez de suas vidas torna-se um paralelo das vidas dos personagens da peça, à medida que a brincadeira de representar torna-se séria.

Elenco:

Duda Mattos / Fabrício Pietro
Thiago Carreira
Thiago Ledier
Vinicius Cruz / Alexandre Cruz

Ficha técnica:

Tradução e Direção: Zé Henrique de Paula
Assistente de Direção: Carol Duarte
Direção Musical e Trilha Original: Fernanda Maia
Preparação de Atores: Inês Aranha
Cenografia: Zé Henrique de Paula

Figurinos: Mario Queiroz
Iluminação: Luiz Mário
Fotos: Lola Studio
Design gráfico: Rodrigo Lavieri
Assessoria de Imprensa: Amália Pereira
Coordenação de produção: André Ferreiras
Produção executiva: Fernando Padilha
Assistente de produção: Bruna Grassi
Produção: Teatro Augusta

Prêmios:

Prêmio Coca-Cola FEMSA 2006 de Melhor Ator (Duda Mattos).



Imagem da peça “R&J”

2. O livro dos monstros guardados, de Rafael Primot (2009)

Sinopse:

As histórias de Magali, Madá, Maurício, Max, Milton, Mestre Eme e Mojo são contadas em primeira pessoa. Ao mesmo tempo em que o ator é o personagem, é também o narrador dos fatos. É como se o espectador fosse convidado a ler um livro sobre a vida daqueles personagens ou como se a vida dos personagens se tornasse um livro. São pessoas cheias de ressentimentos, amores, inseguranças e paixões – como todo ser humano. Essas pessoas comuns estão, no entanto, alteradas. De alguma maneira se encontram em uma situação sem saída ou sem perspectiva.

Elenco:

Madá – Sandra Corveloni
Mojo – Daniel Tavares
Max – Fabrício Pietro
Magali – Patricia Pichamone

Milton – Luciano Gatti
Maurício – Fabio Redkowicz
Mestre Eme – Otavio Martins
Voz em off – Guilherme Sant’anna

Ficha técnica:

Direção: Zé Henrique de Paula
Assistente de Direção: Alexandra da Matta e Thiago Ledier
Direção Musical e Trilha Original: Fernanda Maia
Preparação de Atores: Inês Aranha
Cenografia e Figurinos: Zé Henrique de Paula
Confecção de figurinos: Ci Teixeira e Karin Ogazon
Iluminação: Fran Barros
Fotos: Lenise Pinheiro e Bibi Piragibe
Assessoria de Imprensa: Arteplural – Fernanda Teixeira

Coordenação de produção: Sergio Mastropasqua
Produção executiva: Diana Troper
Produção: Firma de Teatro

Prêmios:

Vencedor do Prêmio Shell 2009, na categoria Melhor Autor (Rafael Primot).
Vencedor do Prêmio Cooperativa Paulista de Teatro 2009, na categoria Melhor Texto (Rafael Primot).



Imagem da peça “O livro dos monstros guardados”

3. Mormaço, de Ricardo Inhan (2012)

Sinopse:

Dois jovens são agredidos por um grupo de skinheads, numa manhã ensolarada de domingo. Dois irmãos, presos em casa, discutem sobre a melhor forma de matar o pai. Dois amigos, numa pista de skate, aguardam o mormaço passar. Três histórias sobre jovens devastados que, num cenário marcado por habitações isoladas, estacionamentos e parques vazios, reduzem sua ambição a apenas um emprego qualquer ou um punhado de ideias.

Elenco:

Ana Elisa Mattos

Danilo Rodriguez

Edu Zenati

Gisa Araujo
Renata Calmon
Laerte Késsimos
Rafaela Cassol
Lucas Romano
Simone Sallas
Stephanie Lourenço
Thiago Vieira
Tiago Real
Valmir Martins

Assistência de figurinos: Cy Teixeira
Assistência de cenografia: Laura Souza
Música: Helio Flanders
Iluminação: Fran Barros
Projeto gráfico: Laerte Késsimos
Fotos: Bibi Piragibe / Bob Sousa
Assessoria de imprensa: Arteplural –
Fernanda Teixeira
Produção: Firma de Teatro
Realização: Núcleo Experimental

Ficha técnica:

Direção: Zé Henrique de Paula
Assistente de direção: Thiago Vieira
Cenário e figurinos: Zé Henrique de Paula

Prêmios:

Vencedor do Prêmio Aplauso Brasil 2012, nas categorias Melhor Texto (Ricardo Inhan) e Melhor Atriz Coadjuvante (Rafaela Cassol).



Imagem da peça “Mormaço”

4. Urinal, O Musical, de Greg Kotis e Mark Hollmann (2015)

Sinopse:

A peça se inicia com uma saudação de boas vindas do Policial, o narrador, assistido pela moradora de rua Garotinha. De acordo com o que o policial nos conta, uma seca de vinte anos causou uma terrível falta de água, fazendo com que banheiros particulares se tornassem impensáveis. Toda a atividade sanitária da população é realizada em banheiros públicos controlados por uma megacorporação chamada Companhia da Boa Urina. Para controlar o consumo de água, as pessoas devem pagar para usar essas dependências. Há leis severas garantindo que o povo pague para fazer xixi, e se elas forem quebradas, o culpado é enviado para uma suposta colônia penal chamada Urinal, de onde os criminosos jamais retornam.

Elenco:

Adriana Alencar

Arthur Berges
Bia Bologna
Bruna Guerin
Caio Salay
Fabio Redkowicz
Gerson Steves
Jonathan Faria
Luciana Ramanzini
Marcella Piccin
Nábia Vilella
Pier Marchi
Roney Facchini
Thiago Carreira
Tony Germano
Zé Henrique de Paula
Ana Paula Villar (swing)
Davi Tápias (swing)
Regente: Fernanda Maia
Músicos:
Abner Paul e Rafael Lourenço (bateria)
Clara Bastos e Pedro Macedo (contrabaixo)
Flávio Rubens e Marco Rochael (clarineta, clarone, sax)
Rafa Miranda (piano)
Valdemar Santos Nevada e Evandro Bezerra (trombone)
Ficha técnica:
Tradução e direção: Zé Henrique de Paula
Direção Musical: Fernanda Maia

Versões em português: Fernanda Maia e Zé Henrique de Paula
Supervisão das versões: Claudio Botelho
Cenografia e figurinos: Zé Henrique de Paula
Iluminação: Fran Barros
Preparação de atores: Inês Aranha
Preparação vocal: Fernanda Maia
Coreografia: Gabriel Malo e Inês Aranha
Projeto sonoro: Raul Teixeira
Assistência de direção musical: Rafa Miranda
Assistência de cenografia: Bruno Anselmo
Assistência de figurinos: Cy Teixeira
Arte gráfica e vídeos: Herbert Bianchi
Coordenação de produção: Claudia Miranda
Produção executiva: Louise Bonassi
Assistência de produção: Mariana Mello
Fotos: Ronaldo Gutierrez
Realização: Núcleo Experimental
Prêmios:
Vencedor do Prêmio APCA de Melhor Diretor (Zé Henrique de Paula).
Vencedor do Prêmio Reverência 2016 nas categorias Melhor Musical, Melhor Direção, Melhor Cenário (Zé Henrique de Paula), Melhor Direção Musical (Fernanda Maia) e Melhor Ator Coadjuvante (Fabio Redkowicz).
Indicado no mesmo prêmio nas categorias Melhor Figurino (Zé Henrique de Paula), Melhor Iluminação (Fran Barros), Melhor Versão (Zé Henrique de Paula e Fernanda Maia), Melhor Coreografia (Gabriel Malo e Inês Aranha), Melhor Atriz (Bruna Guerin e

Luciana Ramanzini), Melhor Ator (Daniel Costa), Melhor Atriz Coadjuvante (Adriana Alencar) e Melhor Projeto Sonoro (Raul Teixeira). Vencedor do Prêmio Arte Qualidade Brasil de Melhor Diretor (Zé Henrique de Paula). Vencedor do Prêmio Bibi Ferreira de Melhor Atriz (Bruna Guerin) e Melhor Ator Coadjuvante (Daniel Costa). Indicado ao mesmo prêmio nas categorias Melhor Diretor e Melhor Figurino (Zé Henrique de Paula), Melhor

Atriz Coadjuvante (Luciana Ramanzini), Melhor Versão (Zé Henrique de Paula e Fernanda Maia), Melhor Direção Musical (Fernanda Maia). Vencedor do Prêmio Aplauso Brasil de Melhor Espetáculo Musical (júri) e Melhor Espetáculo Musical (voto popular) e Melhor Ator Coadjuvante (Daniel Costa). Indicado ao mesmo prêmio nas categorias Melhor Diretor (Zé Henrique de Paula), Melhor Atriz Coadjuvante (Luciana Ramanzini) e Melhor Iluminação (Fran Barros).



Imagem da peça “Urinal, o Musical”

Indicações a prêmios

Apesar de ter sido fundado em 2005, o Núcleo Experimental já foi indicado a diversos prêmios, além dos que ganhou.

- **Senhora dos Afogados, de Nelson Rodrigues (2007)**

Indicado do Prêmio Contigo de Melhor Musical Nacional em 2008.

- **O livro dos monstros guardados, de Rafael Primot (2009)**

Indicado ao Prêmio Quem 2009, na categoria Melhor Direção (Zé Henrique de Paula).

- **As Troianas – Vozes da Guerra, de Eurípides (2009)**

Indicado ao Prêmio Shell 2009, nas categorias Melhor Direção (Zé Henrique de Paula) e Melhor Música (Fernanda Maia).

Indicado ao Prêmio Cooperativa Paulista de Teatro 2009, na categoria Melhor Projeto Sonoro (Fernanda Maia).

Indicado ao Prêmio Quem 2009, na categoria Melhor Direção (Zé Henrique de Paula).

- **Bichado, de Tracy Letts (2012)**

Indicado ao Prêmio Shell 2012, na categoria Melhor Cenário (Zé Henrique de Paula).

- **No coração do mundo, adaptado de Tony Kushner (2012)**

Indicado ao Prêmio Shell 2012, na categoria Melhor Figurino (Zé Henrique de Paula).

- **Universos, de Nick Payne (2013)**

Indicado ao Prêmio Shell 2013 na categoria Melhor Iluminação (Fran Barros).

- **Nossa Classe, de Tadeusz Slobodzianek (2013)**

Indicado ao Prêmio APCA de Melhor Direção (Zé Henrique de Paula).

- **Ou você poderia me beijar, de Neil Bartlett e Handspring Puppet Company (2014)**

Indicado ao Prêmio Shell de Melhor Atriz (Clara Carvalho) e Melhor Ator (Roney Facchini).

Indicado ao Prêmio APCA de Melhor Ator (Roney Facchini).

Indicado ao Prêmio Qualidade Brasil de Melhor Ator (Roney Facchini).

- **Preto no Branco, de Nick Gill (2014)**

Indicado ao Prêmio APCA de Melhor Diretor (Zé Henrique de Paula) e Melhor Atriz (Clara Carvalho).

- **Ao Pé Do Ouvido, de Herbert Bianchi, Rita Batata e Zé Henrique de Paula (2015)**

Indicado ao Prêmio Governador do Estado na categoria Teatro.

- **Urinal, O Musical, de Greg Kotis e Mark Hollmann (2015)**

Indicado ao Prêmio Shell nas categorias Melhor Direção e Melhor Figurino (Zé Henrique de Paula) e Melhor Ator (Daniel Costa).

Indicado ao Prêmio Governador do Estado na categoria Teatro.

Indicado ao Prêmio Quem na categoria Melhor Espetáculo.

- **Romeu e Julieta – De almas sinceras a união sincera nada há que impeça, adaptado de William Shakespeare (2016)**

Indicado ao Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem nas categorias Melhor Espetáculo Jovem, Melhor Cenário (Zé Henrique de Paula) e Melhor Música Adaptada (Fernanda Maia).

- **Senhor das Moscas, de Nigel Williams (2017)**

Indicado ao Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem nas categorias Melhor Espetáculo Jovem, Melhor Diretor (Zé Henrique de Paula), Melhor Iluminação (Fran Barros), Melhor Ator (Bruno Fagundes), Melhor Ator (Ghilherme Lobo), Melhor Ator Coadjuvante (Thalles Cabral) e Melhor Produção (SESI e Núcleo Experimental).

- **Lembro todo dia de você, de Fernanda Maia e Rafa Miranda (2017)**

Indicado ao Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem na categoria Melhor Atriz Coadjuvante (Anna Toledo).

Indicado ao Prêmio Bibi Ferreira nas categorias Melhor Musical Nacional, Melhor Diretor (Zé Henrique de Paula), Melhor Roteiro (Fernanda Maia), Melhor Música Original (Fernanda Maia e Rafa Miranda), Melhor Atriz Coadjuvante (Anna Toledo) e Melhor Ator Revelação (Davi Tápias).

Teatro do Bardo

Com o desejo de falar às novas gerações, a diretora musical Fernanda Maia fundou o Teatro do Bardo, o braço de infantis do Núcleo Experimental.

O objetivo do Teatro do Bardo é redescobrir a tradição do teatro musical brasileiro, com canções e temas nossos, recriando e não apenas copiando e reeditando o que vem de fora.

Nesta pesquisa, o Teatro do Bardo, percebeu a necessidade da divulgação junto a crianças e adolescentes, de um repertório que não tem tanto espaço nos meios de comunicação de massa.

Assim, começou a desenvolver musicais com repertório de música brasileira para apresentar às crianças, com o intuito de demonstrar que as novas gerações podem e efetivamente têm diálogo com uma música de qualidade e que esta é atemporal.

Os bardos eram pessoas encarregadas de transmitir histórias, lendas e tradições de seu povo em forma oral, cantando. É a isto que o Teatro do Bardo se propõe – a pesquisar e divulgar a cultura brasileira, com a ajuda poderosa de um de nossos maiores e mais valiosos patrimônios espirituais: a música.

Algumas de suas peças são: Sonhos não envelhecem, Canção de amor em rosa, Menino Lua, Chovendo na Roseira e Judas em sábado de Aleluia.



Imagem da peça “Menino Lua”, do Teatro do Bardo

Conclusão

Desse modo, é possível compreender a história de formação do coletivo teatral Núcleo Experimental e como a construção de repertório é e foi essencial na formação desse grupo.

Além disso, ao conhecer mais sobre seus integrantes e peças produzidas, o caráter e os objetivos do grupo são evidenciados, o que prova a relevância do coletivo teatral na atualidade, tendo em vista as reflexões sociais que o grupo propõe.

Referências

- <http://nucleoexperimental.com.br>
- <https://www.facebook.com/nucleoexp/>